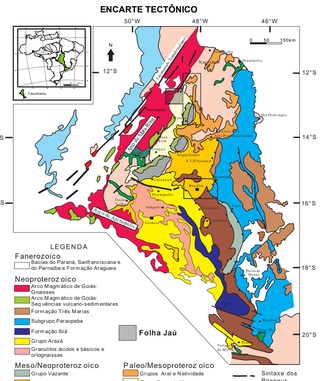
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM

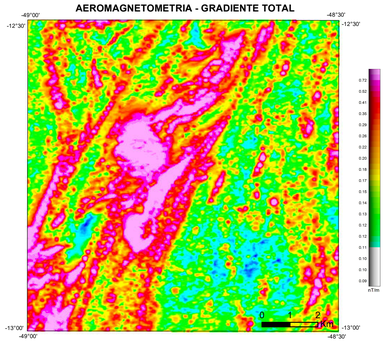
PROGRAMA GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
AÇÃO AVALIAÇÃO DOS RECURSOS MINERAIS DO BRASIL
CARTA GEOLÓGICA - GEOFÍSICA - ESCALA 1:100.000

FOLHA SD.22-X-B-V JAÚ

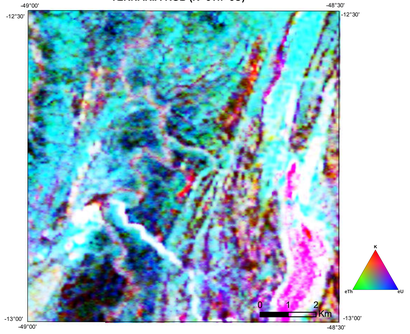
ENCARTE TECTÔNICO

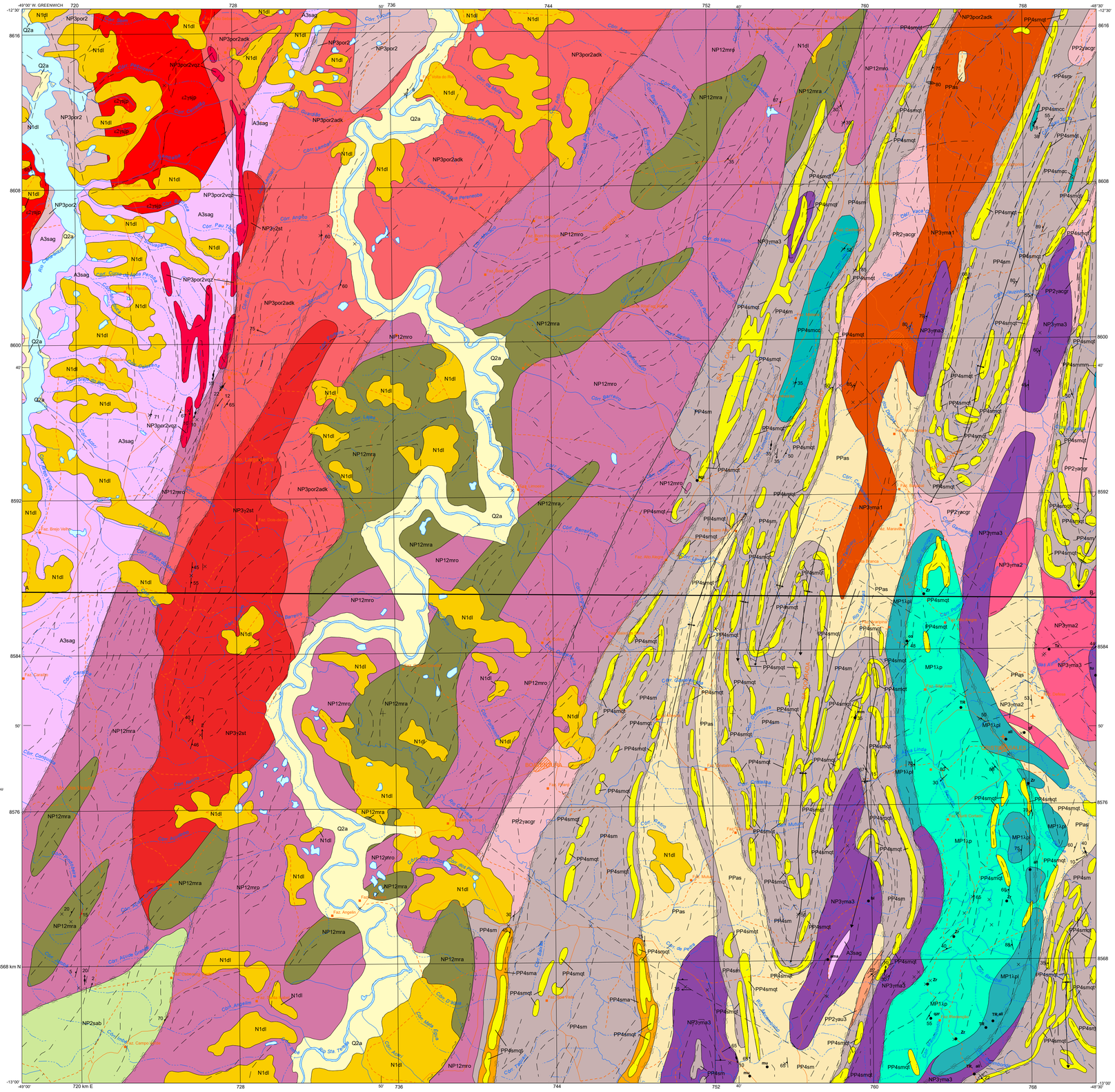


AEROMAGNETOMETRIA - GRADIENTE TOTAL



AEROGAMAESPECTROMETRIA - IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (K- eTh- eU)





RELAÇÕES TECTONO-LITOESTRATIGRÁFICAS

EON	ERA	PERÍODO	IDADE M.A.	Unidade	Descrição
FANEROZOICO	CENOZOICO	Quaternário	2,58	Q2a	Depósitos Aluvionares
		Neógeno	23,03	N1dl	Cobertura Detrito-lateríticas Ferruginosas
	PALEOZOICO	Cambriano	541	K2sgp	Suíte Lajeado: Granito São José Pequeno
				NP3yma3	Suíte Mata Azul
PROTEROZOICO	NEOPROTEROZOICO	Ediacarano	635	NP3yma2	
				NP3yma1	
				NP3yz2st	Suíte Santa Tereza
				NP3por2	Complexo Porangatu
		Criogeniano	850	NP2sab	Formação Serra da Sabina
				NP12mro	Complexo Mara Rosa
		Toniano	1000		
	MESOPROTEROZOICO	Ectasiano	1400	MP1xp	Corpo Alcalina do Peixe
		Caliminiano	1600	PP4sm, PP4smc, PP4smt, PP4sma	Grupo Serra da Mesa
	PALEOPROTEROZOICO	Estateriano	1800		
		Orosiriano	2050	PP2yau3	Suíte Aurumina
		Riaciano	2300	PP2yacgr	Complexo Almas-Cavalcante: Un. Ortognáissica e Granítica.
			2500	PPas	Grupo Água Suja 1
ARQUEANO	NEOARQUEANO		2800	A3sag	Complexo Serra Azul de Goiás

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

CENOZOICO

Q2a — **Depósitos Aluvionares:** Sedimentos aluvionares inconsolidados, constituídos por seixos, areias finas a grossas, com níveis de cascalhos, e lentes de material silto-argiloso, relacionados às planícies de inundação, barras de canal e canais fluviais .

N1dl — **Coberturas Detrito-lateríticas Ferruginosas:** Coberturas argilo-arenosa e argilo-siltosa, total ou parcialmente lateritizadas, com presença de cangas lateríticas ferruginosas escuras a marrom-avermelhada; areiase argilas compactas.

NEOPROTEROZOICO

SUÍTE LAJEADO

K2sgp — **Granito São José Pequeno:** Biotita sienogranito, biotita monzogranito, biotita granodiorito, titanita-biotita granodiorito e, subordinadamente, hornblenda sienogranito, localmente deformados. (510 Ma, U-Pb).

SUÍTE MATA AZUL

NP3yma3 — **Corpo Pegmatítico:** Granitos diferenciados porfiroblásticos, pegmatitos e veios de quartzo de grandes dimensões (560Ma, U-Pb/ 551Ma, Lix. Sm-Nd).

NP3yma2 — **Corpo Granitos Aluminosos:** Granada biotita-muscovita granodiorito, tonalito, muscovita-biotita granito e subordinadamente sienogranitos.

NP3yma1 — **Corpo Granito e Sienogranito:** Biotita granada sienogranito porfiroclástico, hornblendagranito, granadagranodiorito e seus correspondentes miloníticos, de coloração rosada, expressivos pegmatitos quartzo-feldspáticos e greisens, com granada, turmalina, quartzo róseo, cianita e berilo.

SUÍTE SANTA TEREZA

NP3yz2st — Biotita metagranito grosso, de coloração rosada, intensamente foliado, granada tonalito, biotita metamonzogranito, hornblendametassienogranito, metagranito pórfiro de granulação fina a média e veios de quartzo.

COMPLEXO PORANGATU

NP3por2 — **Unidade Ortoderivada** : Metatonalito, metagranodiorito, hornblendametagbro e metagranito foliados, estruturas gnáissicas localizadas, muito alterados intempericamente. Tonalitos e granodioritos sin a tardi-tectônicos ricos em Na e ETRL (adk) e veios de quartzo(vqz). (580 - 550Ma, U-Pb).

NP2sab — **Formação Serra da Sabina:** Quartzo-muscovita xisto, granada-muscovita xisto, biotita-quartzo xisto, plagioclásio-moscovita xisto e clorita-quartzo xisto.

COMPLEXO MARA ROSA

NP12mro — Gnaisses de composição tonalítica, gabrodiorítica e grandiorítica com estrutura foliada, bandada e augen, proto a ultramilonítica, corpos de anfibolito, hornblenda metagabro, metaquartzo-diorito, metadiorito, hornblenda quartzo metadiorito magnético, metagabronorítico, olivina metagabronorítico, metapiroxenito e metadunitos serpentinizado (a).

MP1xp — **Corpo Alcalina de Peixe:** Nefelina-biotita-sienito, ferroedenita-álcali-sienito, litchfeldítos (l), quartzo sienito, quartzo-ferroedenita alcali sienito, nefelina monzosienito, nefelina diorito, nefelina monzonito, hornblendamonzonito, biotita nefelina monzodiorito, biotita-diopsídio granito, biotititos, albititos e pegmatitos. (U-Pb, 1503±5Ma / Pb-Pb, 1470±8Ma zircão).

PALEOPROTEROZOICO

GRUPO SERRA DA MESA

PP4sm — Granada-biotita xisto, biotita muscovita xisto com intercalações de lentes de quartzito de granulação fina, laminado rico em muscovita, lentes espessas de calcixistos e metamargas (cc), mármores (mm) e quartzitos (qt)(1574 e 1658 Ma).

PP4sma — **Unidade Quartzítica:** Quartzito, sericita-quartzo xisto com intercalações de quartzito, quartzito micáceo, sericita quartzito fino, quartzito arcoseano, quartzo xisto, clorita-muscovita-quartzo xisto, magnetita-clorita-muscovita xisto, granada-clorita-muscovita xisto e lentes de conglomerado intraformacional.

SUÍTE AURUMINA

PP2yau3 — **Litofácies 3:** Biotita-muscovita gnaisse monzogranítico, granodiorítico e tonalítico, biotita-muscovita migmatito, granada-biotita-muscovita metagranito, muscovita metatonalito, granulação média a grossa e estruturas miloníticas (2,12-2,17 Ga, U-Pb,zircão /2,4 Ga,Nd TDM).

PP2yacgr — **Complexo Almas-Cavalcante: Unidade Ortognáissica e Granítica:** Gnaisses de composição tonalítica a granodiorítica, milonitizados, localmente dobrados, com intercalações de bandas ricas em minerais máficos e bandas félsicas ou porfiroblásticas. Metabiotita gnaisse tonalítico, metabiotita monzogranito, granada-hornblenda-biotita gnaisse, granada metamonzogranito e biotita-epidoto metagranito (2,4 - 2,2 Ga, U-Pb SHRIMP).

GRUPO ÁGUA SUJA

PPas — Paragnaisses: Biotita gnaisse de granulação fina a média, as vezes granadífero, estaurolita-cianita-biotita xisto, muscovita-sericita-biotita quartzo xisto, clorita-quartzo xisto e grafita xisto (2,2 Ga/ 2,5 - 2,8 Ga, Nd TDM).

MESOARQUEANO

COMPLEXO SERRA AZUL DE GOIÁS

A3sag — Biotita gnaisses miloníticos, migmatitos e diques de anfibolitos.

Convenções Geológicas

- Contato
- Zona de cisalhamento transcorrente dextral
- Zona de cisalhamento transcorrente sinistral
- Zona de cisalhamento transpressional dextral
- Zona de cisalhamento transcorrente encoberta
- Zona de cisalhamento indiscriminada
- Lineamentos estruturais: traços de superfície S
- Anticlinal ou antiforme normal com caimento indicado
- Sinclinal normal com caimento indicado
- Lineação B (eixo de dobras)
- Lineação de estiramento
- Foliação
- Foliação (Sn+1)
- Fratura
- Veio
- Afloramento
- Perfil

ama

Ocorrência mineral
Substâncias
ama - Água marinha, agf - Água termal, atl - Atlanita, co - Coríndon, TR - Elementos terras raras, gf - Grafita, mm - Mármore, mu - Muscovita, Qz - Quartzo, ta - Tantalita, tu - Turmalina, zr - Zircão.

Convenções Cartográficas

- Cidade
- Pista de pouso
- Propriedade rural
- Estrada sem pavimentação
- Caminho
- Massa D' Água
- Curso de água perene
- Curso de água intermitente
- Lagoa intermitente
- Lagoa perene

LOCALIZAÇÃO DO PROJETO

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SD-22-X-B-I ALVORADA	SD-22-X-B-II PEIXE	SD-22-X-B-III BAIANA
SD-22-X-B-IV TALISMÃ	SD-22-X-B-V JAÚ	SD-22-X-B-VI SÃO SALVADOR
SD-22-X-D-I PORANGATU	SD-22-X-D-II MATA AZUL	SD-22-X-D-III PALMEIROPOLIS

CARTA GEOLÓGICA - GEOFÍSICA
FOLHA SD.22-X-B-V JAÚ

ESCALA 1:100.000

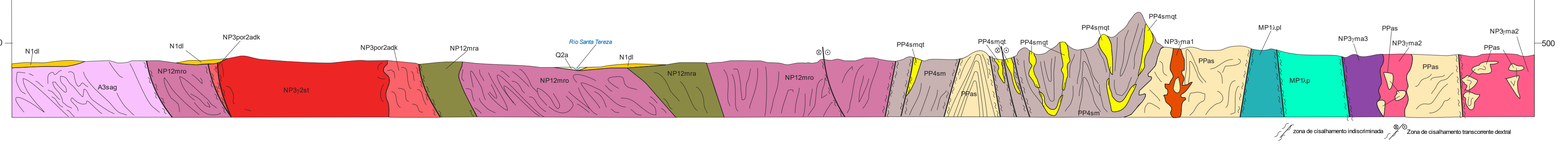
2 1 0 2 4 6 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano Central 51° W.GR." acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000

2019

PERFIL GEOLÓGICO



O Empreendimento Áreas de Relevante Interesse Mineral – ARIM vinculado à Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, é parte da Ação: Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil que abrange um conjunto de projetos voltados para a identificação de áreas potenciais para exploração mineral com o objetivo de estimular a pesquisa e a produção mineral brasileira.

O Projeto Evolução Crustal e Metalogenia da Porção Centro-Norte da Faixa Brasília foi executado pela Superintendência Regional de GOIÂNIA, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais – GEREMI. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Recursos Minerais - DEREM e ao Departamento de Geologia – DEGEO, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica – DIGEOB, Geologia Econômica - DIGECO, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE e de Geoquímica - DIGEOQ.

BASE GEOLÓGICA
Cartografia geológica elaborada a partir da integração de informações consistidas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens de satélites e/ou fotografias aéreas), imagens aerogeofísicas, e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica, complementada pela coleta parcial de dados de campo, direcionada para alvos metalogenéticos.

BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida das cartas impressas publicadas pelo DSG em 1977, ajustadas às imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, otorretificado e georreferenciado segundo o datum SIRGAS 2000, de imagens ETM + do Landsat 7 resultantes da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Gerência de Infraestrutura Geocientífica da Superintendência Regional de Goiânia.

Este projeto integra o Empreendimento MME 01409 no âmbito do PAC 2015-2018, que tem por objetivo a definição de blocos para licitação nas ARIM's, da Ação 2399 – Avaliação de Recursos Minerais do Brasil.

A carta geológica-geofísica da Folha SD-22-X-B-V Jaú é suportada por banco de dados geológico, disponibilizados em versão GIS.

CRÉDITOS DE AUTORIA:
Autores: Antônio Augusto Soares Frasca
e Pedro Sérgio Estevam Ribeiro

Apoio Técnico:
Cartografia Geológica: Luiz Carlos de Melo
e Valdivino Patrocínio da Silva
Geofísica: Isabelle Cavalcante C. de O. Serafim
e Marcelo Ferreira da Silva
Geocronologia: Josenesa Brilhante Rodrigues
Geoquímica: Daliane Bandeira Ebernardt
Estagiários: Brenda Nogueira de Brito
e Gabriel Veloso Martinelli

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL:
Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Marcelo Ferreira da Silva
Supervisão Técnica Regional: Felipe Rodrigues Martins
e Cleber Ladeira Alves
Chefe do Projeto: Antônio Augusto Soares Frasca

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL:
Chefe do DEGEO: Lúcia Travassos Rosa Costa
Chefe do DEREM: Marcelo Esteves Almeida
Chefe da DIGEOB: Vladimir Cruz de Medeiros

Citação Bibliográfica: (FRASCA; RIBEIRO, 2019) ou Frasca e Ribeiro (2019)
Referência Bibliográfica:FRASCA, Antônio Augusto Soares; RIBEIRO, Pedro Sérgio Estevam. **Carta geológica-geofísica** : folha SD-22-X-B-V. Jaú. Escala 1:100.000. [Goiânia]: CPRM, 2019. 1 mapa, color. Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral. Ação Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil.

AVISO LEGAL
O conteúdo disponibilizado neste mapa foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de qualquer dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pela CPRM. Assim, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco provê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL